

# COMPARAÇÃO ENTRE TRÊS TIPOS DE DIETAS PARA OVELHAS CONFINADAS.

PINTO, Nei Albino Coletti Pinto<sup>1</sup>  
CARDOSO, Adriano Ramos<sup>2</sup>

## RESUMO

A nutrição na criação de ovinos da raça de Ile de France, tem se difundido através do século XXI., nos últimos 10 anos têm se encontrado pesquisas e projetos com diferentes dietas para ovinos. Esse projeto visou três tipos diferentes de dietas para ovinos. Tratamento T1 com grão de milho, tratamento T2 casca de soja e tratamento T3 aveia. Ambos os tratamentos obtiveram um ganho de peso de pelo menos 293 gramas/dia. Tratamento de grão de milho teve ganho de peso médio diário entre 280 gramas a 330 gramas, o tratamento com casca de soja teve ganho de peso médio diário entre 280 gramas a 320 gramas e o tratamento com aveia teve ganho de peso médio diário entre 280 gramas a 310 gramas. Conclui-se que o presente trabalho encontrou uma opção viável para alto ganho de peso em ovelhas no sistema de confinamento com dieta de alto grão.

**PALAVRAS-CHAVE:** nutrição. ovinos. alto grão. dieta. Confinamento.

## 1. INTRODUÇÃO

A ovinocultura brasileira é um dos segmentos que mais se expande na agropecuária brasileira conforme o passar dos anos, através de novas pesquisas e investimentos, tem se destacado no mercado, atraindo investidores e pesquisadores. Nos dias atuais as pesquisas com nutrição e novas dietas para ovinos se difundem através de pesquisas. Novos alimentos para dietas, novas formas de oferecer o alimento e novas técnicas de dietas em confinamento e semi-confinamento aparecem todo ano.

Barros *et al.* (2009), cita a importância de intensificar a produção de ovinos, assim como estimular os produtores a fim de atender a demanda do mercado, logo novos sistemas de criação devem ser estudados para fins econômicos e de rentabilidade para o produtor, para assim permanecer na atividade.

Fatores como conversão alimentar, qualidade dos animais, velocidade de acabamento, preço e qualidade na alimentação são fatores econômicos dentro de confinamento de ovinos (BENDAHAN, 2006). Confinamentos de alto grão de cordeiros, tem sido uma prática comum, afim de reduzir idade de abate com carcaças de qualidade (CARVALHO, 2007).

A carne ovina está em expansão, consequentemente novas pesquisas na terminação de ovinos têm saído todo ano, oferecendo assim novos sistemas de produção (BERNARDES, 2015). Novos sistemas de produção vêm carregado de novos investimentos, assim novos estudos saem para

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail: [neiACPinto@gmail.com](mailto:neiACPinto@gmail.com)

<sup>2</sup> Médico Veterinário pelo Centro Universitário Assis Gurgacz. Docente e coordenador do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Assis Gurgacz. [zootarc@fag.edu.br](mailto:zootarc@fag.edu.br)

comprovar e tornar os sistemas de produção mais eficiente. Dietas com altos índices concentrados, apresentam vantagem em relação a dietas rica em volumoso (BERNARDES, 2015).

Louvandini *et al.* (2007), em sua pesquisa com cordeiros confinados com dietas de farelo de soja x farelo de girassol, não indica a troca de farelo de soja por farelo de girassol, pois o farelo de girassol não acompanha o desempenho que o farelo de soja proporcionou à dieta.

Esse trabalho teve o objetivo de avaliar três dietas para ovelhas que não serviam para reprodução, com base em dieta de milho, dieta de aveia e dieta de casca de soja, bem como avaliar o ganho de peso médio diário.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Sistema intensivo tem exigências nutricionais que devem ser atendidas, a fim de chegar ao desempenho desejado e com custo benefício baixo (MEDEIROS *et al.* 2009).

Sistemas de confinamentos no Brasil, ainda é uma pratica a ser estudada, devido a sua viabilidade econômica. Porem em países asiáticos e na américa do norte, esse sistema de produção já é consagrado. Suas vantagens vão além do ganho de peso, como uma carne de qualidade superior, redução do tempo para abate, produção continua, produção de esterco para lavoura, maior rendimento de carcaça, rodizio do capital mais rápido (ANDRIGUETTO *et al.* 1983).

Medeiros *et al.* (2009), fala sobre o ganho de peso maior com níveis altos de concentrado em sistema de confinamento.

Dietas com aveia tem melhores rendimentos quando comparado com o grão do milho inteiro (BORGES *et al.* 2011).

Confinamento de ovinos tem como prioridade uma dieta de alto valor nutritivo, visando o ganho de peso e carcaças melhores (BERNARDES *et al.* 2014).

Confinamento com dietas concentradas apontam melhores índices em relação a dietas de volumosos, quando comparado manejo, fornecimento aos animais, armazenagem e ganho de peso (BERNARDES, 2014). Dieta de alto grão (grão de milho, aveia) se torna viável e uma alternativa no ponto de vista produtivo e econômico (BERNARDES *et al.* 2014).

Há uma necessidade de melhorias na produção de ovinos em confinamento, quando comparada a questão econômicas nas dietas de casca de soja com fontes de nitrogênio não-proteico (ZIGUER *et al.* 2011).

Ovelhas que não são mais usadas para reprodução tem desempenho para ganho de peso bom, porém seu estado fisiológico pode influenciar na gordura e ganho de peso (PINHEIRO *et al.* 2010).

Sistema de confinamento de cordeiros com a dieta de feno de alfafa e concentrado, se torna do ponto de vista econômico inviável, devido ao alto custo de produção (BARROS *et al.* 2009)

Ovelhas em confinamento por 60 dias, apresentam maior rendimento de carcaça, quando comparado o mesmo período, mas de animais que estão em lactação (PINHEIRO *et al.* 2009).

Tanto o sistema de confinamento, quanto o sistema de pastagem são bons utilizados para ovelhas que não serviram para reprodução. Porém a raça Texel teve um desempenho melhor comparado com a raça Ideal (PELEGRINI *et al.* 2008).

Ovelhas terminadas em pastagem, geram uma carne mais saudável para o consumo humano, comparado ao confinamento, analisando perfil de ácidos graxos (PELEGRINI *et al.* 2007).

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram confinados com alto grão 45 ovelhas da raça Ile de France, com idade média de dois a quatro anos, sendo dividido em três tratamentos. Tempo de tratamento de 63 dias.

Tratamento T1 alto grão (milho + concentrado); Tratamento T2 alto grão (casca de soja + concentrado); Tratamento T3 alto grão (aveia + concentrado).

Todas as fêmeas foram confinadas no dia um do experimento e a cada 15 dias com jejum de sólidos, foram dosificadas com Ivermectina 1%

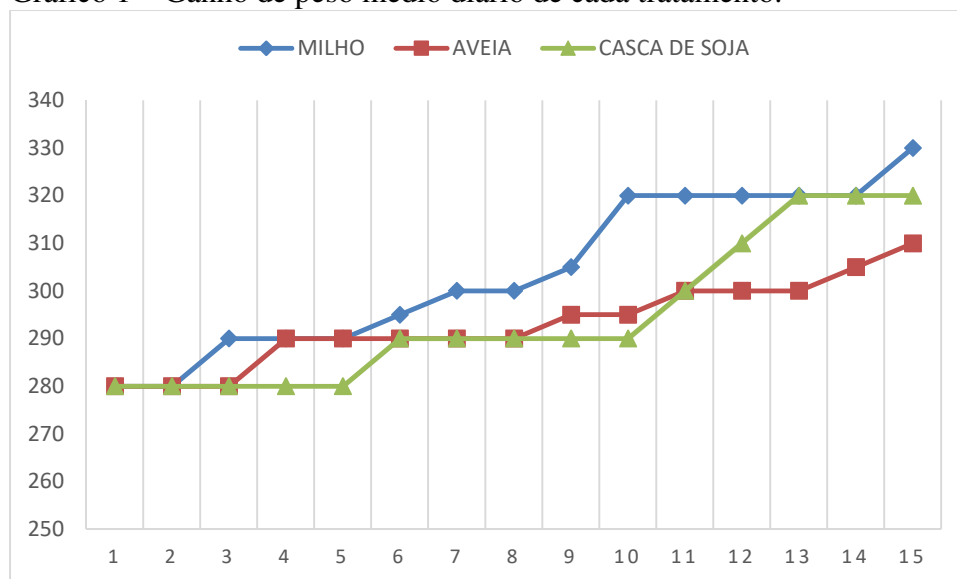
Foram divididos três lotes com 15 animais em cada lote e todos os animais estavam identificados com brincos numéricos. Os animais foram selecionados aleatoriamente e apresentaram uma média de peso de 56kg de peso vivo. Os bebedouros forneciam água a vontade de poço artesiano e as comidas eram fornecidas duas vezes ao dia ficando os cochos cheios sempre. Os animais recebiam alimentos na proporção de 2.2% do peso vivo em uma relação de 80% de milho ou casca de soja ou aveia e 20% de concentrado, apresentando uma dieta isoproteica em torno de 12% de proteína bruta.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a média de ganho de peso de ovelhas que não servem para reprodução. Os dados dessa pesquisa foram coletados no banco de dados da fazenda Cabanha do Ipê, na cidade de São Miguel do Iguaçu no Paraná

#### 4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O resultado obtido com o tratamento (T1) de grão de milho foi de 280 gramas a 330 gramas/dia, no tratamento (T2) de casca de soja foi entre 280 gramas a 320 gramas/dia, e no tratamento (T3) de aveia foi de 280 gramas a 310 gramas/dia (gráfico 1).

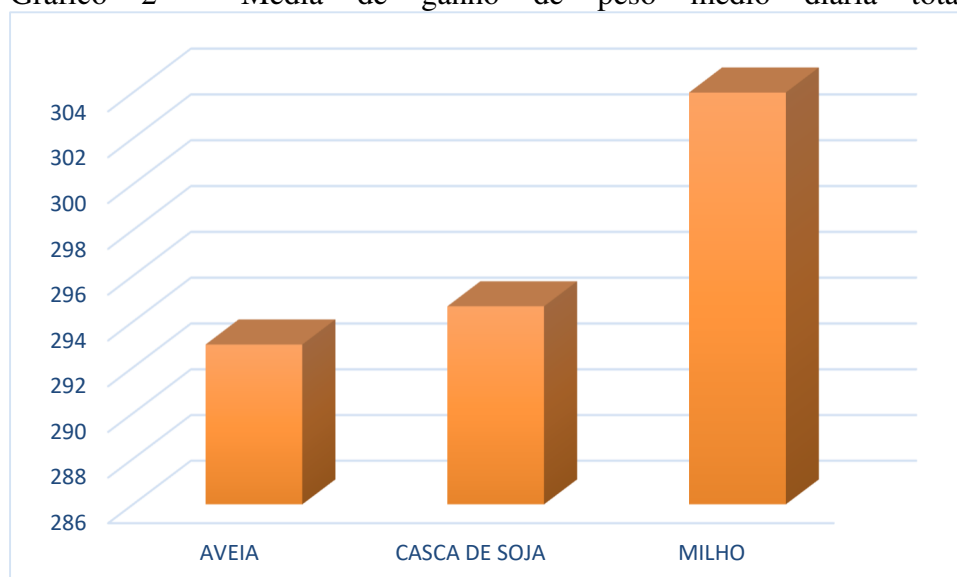
Gráfico 1 – Ganho de peso médio diário de cada tratamento.



Fonte: Arquivo Cabanha Ipê (2018).

A média de ganho de peso diário total por tratamento foi de 304 gramas/dia para grão de milho, 293 gramas/dia para aveia e 294 gramas/dia para casca de soja (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Média de ganho de peso médio diária total, e cada tratamento.



Fonte: Arquivo Fazenda Cabanha Ipê

Pelegri *et al.* (2007), achou resultados diferentes quando comparou ovelhas e cordeiros em dois sistemas de confinamento. Cordeiros tiveram maior rendimento que ovelhas, porém o sistema de produção não influenciou. Ovelhas em sistema de confinamento apresentam condição corporal de abate em menor tempo segundo Pelegri *et al.* (2008), porém achamos resultados mais satisfatório que o autor, o autor conseguiu 163 gramas/dia e o presente trabalho pelo menos 280 gramas/dias. Entretanto vale ressaltar que a pesquisa de Pelegri *et al.* (2008), utilizou volumoso junto na dieta, corroborando com Pinheiro *et al.* (2009), que teve um alto desempenho no sistema de confinamento com ovelhas que não foram para reprodução, avaliando rendimento de carcaça.

O sistema de confinamento gera uma boa rentabilidade porém o grande custo faz com que o sistema se torne inviável, tem um grande ganho de peso, mas se não for bem adequado e manejado, começa a aparecer prejuízos econômicos (BARROS *et al.* 2009), Ziguer *et al.* (2011), complementa que em dietas com casca de soja não se deve incluir nada mais, a dieta por si só consegue trazer resultados zootécnicos e econômicos viáveis.

Pinheiro *et al.* (2010) corrobora com Pinheiro *et al.* (2009), quando comparado composição tecidual e índice de gordura na carcaça, tendo um rendimento satisfatório em sistema de confinamento para ovelhas que não são utilizadas para reprodução.

Bernardes *et al.* (2015), cita que dietas de alto grão de milho tem maior desempenho quando comparado com aveia branca, aveia preta e grão de arroz, sendo uma alternativa viável do ponto de vista econômico e produtivo, corroborando com este trabalho onde a dieta de grão de milho gerou o maior ganho de peso diário. Borges *et al.* (2011), em seu trabalho mostrar um equilíbrio em utilizar porcentagens meio a meio de aveia com milho, onde obteve melhores resultados na mistura dos dois, e resultado ruim quando a dieta tinha mais de 30% de milho, sendo resultado contrário ao trabalho onde foi encontrado uma dieta de grão de milho com alto ganho de peso.

Medeiros *et al.* (2009), aponta em seu trabalho resultados bons em relação ao ganho de peso e rendimento de carcaça, mas o que difere dos outros autores é que não teve rendimento em todos os músculos e ele utilizou concentrado e volumoso, com proporções de 20:80 até 80:20, porém ele utilizou a casca de soja onde obteve resultados bons de ganho de peso.

A troca de farelo de soja por farelo de girassol não apresenta bons resultados, apesar de teoricamente ter as mesmas proporções de nutrientes, quando se tratar em terminação de ovinos somente o farelo de girassol não proporciona um ganho de carcaça (LOUVANDINI, *et al.* 2007), comprovando assim o alto rendimento de casca de soja, assim como encontrado nesta pesquisa.

Bendahan (2006), fala de boas oportunidades com o confinamento, e ainda fala que seus benefícios são vários, entretanto deve-se observar valores, equipamentos e dietas para não ter problemas economicamente.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa revelou novos tratamentos para ovelhas que não são destinadas a reprodução. Porém há um imenso campo a ser trabalho na nutrição de ovinos, principalmente com alto grão. Esse trabalho revelou também um ganho de peso acima das pesquisas aqui relatadas, o que pode se tornar uma nova opção aos criadores de ovinos. Por fim o ganho de peso alto, alinhado com alto grão e confinamento é uma realidade economicamente viável para quem trabalha com ovinos.

## REFERÊNCIAS

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; FLEMMING, J. S.; GEMAEL, A.; SOUZA, G. A.; FILHO, A. B. **Nutrição Animal**. v.2. São Paulo: Nobel, 1983. p.250-252.

BARROS, C.S.D.; MONTEIRO, A.L.G.; POLI, C.H.E.C.; DITTRICH, J.R.; CANZIANI, J.R.F.; FERNANDES, M.A.M. Rentabilidade da produção de ovinos de corte em pastagem e em confinamento. **Revista brasileira de zootecnia = Brazilian journal of animal science**. Viçosa, MG. Vol. 38, n. 11, p. 2270-2279, 2009.

BENDAHAN, A. B. **Confinamento em cordeiros – uma alternativa na ovinocultura**.

BERNARDES, G.M.C.; CARVALHO, S.; PIRES, C.C.; MOTTA, J.H.; TEIXEIRA, W.S.; BORGES, L.I.; VENTURINI, R.S. Consumo, desempenho e análise econômica da alimentação de cordeiros terminados em confinamento com o uso de dietas de alto grão. **Arquivo brasileiro de medicina veterinária e Zootecnia**, v. 67, n. 6, p. 1684-1692, 2015.

BORGES, C.D.A.; RIBEIRO, E.; MIZUBUTI, I.; SILVA, L.; PEREIRA, E.; ZARPELON, T.; FAVERO, R. Substituição de milho grão inteiro por aveia preta grão no desempenho de cordeiros confinados recebendo dietas com alto grão. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 32, n. supl 1, p. 2011-2020, 2011.

CARVALHO, S.; BROCHIER, M.A; PIVATO, J.; VERGUEIRO, A.; TEIXEIRA, R.C.; KIELING, R. Desempenho e avaliação econômica da alimentação de cordeiros confinados com dietas contendo diferentes relações volumoso: concentrado. **Ciência Rural**, v. 37, n. 5, 2007.

LOUVANDINI, H.; NUNES, G.A.; GARCIA, J.A.S.; McMANUS, C.; COSTA, D.M.; ARAÚJO, S.C. Desempenho, características de carcaça e constituintes corporais de ovinos Santa Inês alimentados com farelo de girassol em substituição ao farelo de soja na dieta. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 36, n. 3, p. 603-609, 2007.

MEDEIROS, G.R.D.; CARVALHO, F.F.R.D.; BATISTA, Â.M.V.; DUTRA JÚNIOR, W.M.; SANTOS, G.R.A.; ANDRADE, D.K.B. Efeito dos níveis de concentrado sobre as características de carcaça de ovinos Morada Nova em confinamento. **Revista Brasileira de Zootecnia**, vol.38 no.4 2009.

PELEGRINI, L.F.V.D.; PIRES, C.C.; GALVANI, D.B.; BOLZAN, A.M.S.; SILVA, G.C.F.D. Características de carcaça de ovelhas de descarte das raças Ideal e Texel terminadas em dois sistemas de alimentação. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 37, n. 11, p. 2024-2030, 2008.

PELEGRINI, L.F.V.; PIRES, C.C.; KOZLOSKI, G.V.; TERRA, N.N.; BAGGIO, S.R.; CAMPAGNOL, P.C.B.; GALVANI, D.B.; CHEQUIM, R.M. Perfil de ácidos graxos da carne de ovelhas de descarte de dois grupos genéticos submetidas a dois sistemas de manejo. **Ciência Rural**, v. 37, n. 6, 2007.

PINHEIRO, R.S.B.; JORGE, A.M. Composição tecidual do lombo de ovelhas de descarte terminadas em confinamento e abatidas em diferentes estágios fisiológicos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, p. 2512-2517, 2010.

PINHEIRO, R.S.B.; JORGE, A.M.; SOUZA, H.B.A.D. Características da carcaça e dos não-componentes da carcaça de ovelhas de descarte abatidas em diferentes estágios fisiológicos. **Revista brasileira de zootecnia**, p. 1322-1328, 2009.

ZIGUER, E.A.; TONIETO, S.R.; PFEIFER, L.F.M.; BERMUDEZ, R.F.; SCHWEGLER, E.; CORRÊA, M.N.; DIONELLO, N.J.L. Resultados econômicos da produção de cordeiros em confinamento utilizando na dieta casca de soja associada a quatro fontes de nitrogênio não-proteico. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 40, n. 9, p. 2058-2065, 2011.